



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS SOCIAIS E APLICADAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS  
DE LICENCIATURA DA UEPB CAMPUS VII**

**IAN RIBEIRO DE LUCENA MOTA**

**PATOS – PB**

**2017**

**IAN RIBEIRO DE LUCENA MOTA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS  
DE LICENCIATURA DA UEPB CAMPUS VII**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Matemática da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Matemática.

**Área de concentração:** Educação Matemática.

**Orientador:** Prof. Ms. Jorge Miguel Lima Oliveira.

**Patos – PB**

**2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M317e Mota, Ian Ribeiro de Lucena.  
Estágio Supervisionado [manuscrito] : percepção dos  
estudantes dos cursos de licenciatura da UEPB Campus VII /  
Ian Ribeiro de Lucena Mota. - 2017.  
40 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação : Prof. Me. Jorge Miguel Lima Oliveira,  
Coordenação do Curso de Matemática - CCEA."

1. Estágio Supervisionado. 2. Formação do professor. 3.  
Prática de ensino.

21. ed. CDD 371.225

Ian Ribeiro de Lucena Mota

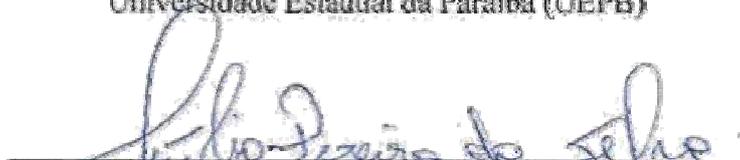
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS  
DE LICENCIATURA DA UEPB CAMPUS VII**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Licenciatura Plena em Matemática da  
Universidade Estadual da Paraíba, em  
cumprimento à exigência para obtenção do grau  
de Licenciado em Matemática.

Aprovado em 13 de Dezembro de 2017

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Me. Jorge Miguel Lima Oliveira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Esp. Júlio Pereira da Silva (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. José Ginaldo de Souza Farias (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A projeção de nossa vida se fortalece a cada dia através da soma das alegrias, da divisão e partilha dos sonhos, da multiplicação do conhecimento e da subtração continua da individualidade. É firmando todas as perspectivas nessa meta, que dedico esta conquista a Deus, a minha família e em especial a você aluno (a), que simboliza razão maior para realização dessa vitória. DEDICO!

## AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades. A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, elevado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

Agradeço a minha mãe Silvania Maria Ribeiro, a grande heroína que me deu bastante apoio nas horas difíceis, de desânimo e cansaço. Responsável por minhas conquistas, e por minha formação pessoal, e pôr sempre acreditar em meus sonhos.

A minha querida irmã Ianna Clara Ribeiro, que é de grande ajuda, incentivo e apoio incondicional.

A vocês meus colegas de graduação. Futuros professores e professoras conscientes do papel do docente na educação, vocês foram incentivadores nessa jornada.

Ao professor Jorge Miguel Lima Oliveira, minha eterna gratidão, pela amizade surgida em nossos encontros, pela sua existência nas disciplinas, cujo ensinamento, posturas e atitudes serviram e servirão como exemplos e referências para as minhas próprias escolhas, e principalmente pelo respeito e carinho com que trata todos.

In memória de minha vó que, se hoje estivesse em meu convívio, estaria orgulhosa por mais uma etapa vencida em minha vida.

A todos que direto ou indiretamente contribuíram para minhas vitórias, o meu muito obrigado.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

## RESUMO

O presente projeto aponta a importância do Estágio na formação dos licenciandos, em uma abordagem reflexiva sobre as didáticas desenvolvida na parte da observação, e da regência, com o intuito de compreender a necessidade dos estágios Supervisionados nos cursos de licenciatura, onde estas disciplinas podem vir a ser um processo no qual o discente abraça como desenvolver e colocar em prática as didáticas aprendidas através de uma série de teorias desenvolvidas na graduação, de modo que possam relacionar essas metodologias com os conceitos abordados pela instituição a qual está estagiando, para que ao fim desenvolvam um entendimento sobre o campo educacional, e também a compreensão sobre o papel do professor em todo esse contexto, e assim abrange o conhecimento sobre o magistério. O trabalho decorre sobre os preceitos de Scalabri e Molinari (2007) para falar da importância do estágio, com Pimenta (2013) e Romani (2010) que contextualizam a importância das relações entre teoria e prática, e para desenvolver a relevância das disciplinas na formação do professor tem-se fundamentos em Imbernón, Bartolome, Flecha (2000), e para a compreensão sobre experiências, metodologias de ensino e a reflexão sobre a prática através do estágio segue-se conceitos de Vilela (2000), Franco (2002, p.32). A pesquisa desse trabalho foi realizada na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) campo VII em Patos, a pesquisa é do tipo qualitativa e quantitativa na modalidade descritiva e foi realizada através de um questionário para 52 discentes dos cursos de licenciatura, matriculados nas disciplinas. Diante de tudo apresentado, espera-se que este projeto possa induzir a reflexão acerca das práticas e das teorias trabalhadas nos estágios, além de também fazer mais uma reflexão sobre o que pode ser transformado nos licenciandos em quanto futuros professores, para que o ensino favoreça realmente o que é necessário, que é a aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Estágio Supervisionado, Formação do Professor, Teoria e Prática.

## ABSTRACT

The present project points out the importance of the internship in the training of graduates, in a reflexive approach on how they are developed in the part of the observation, and of the regency, with the purpose of verifying the necessity of supervised internships in undergraduate courses, where these disciplines can come A process in practice as didactics learned through a series of theories developed in undergraduate courses, in order to relate these methodologies to the concepts approached by the institution, is active, so that in the end they develop an understanding about the educational field, as well as an understanding of the role of the teacher in this whole context, and thus we understand the knowledge about the teaching. The work is based on the precepts of Scalabri and Molinari (2007) to talk about the importance of the internship, with Pimenta (2013) and Romani (2010) contextualizing the importance of the relations between practice and practice, and for the dissemination of disciplines in (Vilela (2000), Franco (2002, p. 2). In this paper, we present the concepts of teaching and reflection on a practice through the internship of Imbernón, Bartolome, Flecha (2000). 32). A qualitative and quantitative qualitative and quantitative research in the descriptive modality was carried out with a questionnaire for 52 discourses of undergraduate courses enrolled in the subjects, Faced with all time, of the whole project, to induce a reflection on the practices and theories worked on in the stages, besides also to do another reflection on what can be transformed in the graduates in how much future teachers, so that the teaching really favor what is necessary, which is an apprenticeship.

**Key words:** Supervised Internship, Teacher Training, Theory and Practice

## LISTA DE TABELA

<b>TABELA 1</b> - Alunos por Período.....	24
---	----

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1-</b> O Estágio é o Primeiro Contato com o Magistério .....	25
<b>GRÁFICO 2-</b> A Orientação Sobre o Contexto Teórico .....	26
<b>GRÁFICO 3 -</b> Aprendizagens no Estágio.....	29
<b>GRÁFICO 4-</b> A construção de uma boa didática .....	30

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ALGUMAS REFLEXÕES.....</b>	<b>15</b>
2.1 DA TEORIA À PRÁTICA.....	16
2.2 A RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR.....	17
2.3 EXPERIÊNCIAS, METODOLOGIAS DE ENSINO E A REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA ATRAVÉS DO ESTÁGIO.....	19
<b>3. ASPECTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>21</b>
3.1 A PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA NA MODALIDADE DESCRITIVA.....	21
3.2 CAMPO DA PESQUISA E SUJEITO.....	22
<b>4. ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>24</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE 01 – QUESTIONÁRIO APLICADO COM DISCENTES DA UEPB, NA ÁREA DE LICENCIATURA .....</b>	<b>38</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A formação inicial do professor deve desenvolver conhecimentos prévios para abranger a compreensão sobre o seu campo de atuação, formando para o entendimento e a compreensão da realidade, de forma que contribua para sua aprendizagem e crescimento profissional, de forma que o professor busca, a aprendizagem, a inovar, os questionamentos e as investigações sobre seu campo e as aplicabilidades da docência dentro da comunidade a qual a escola se encontra, pois vive-se em uma sociedade de infinitas mudanças e diversas incertezas, que faz com que a educação busque novas metodologias de ensino, e de modo que exige das práticas docentes uma reflexão cada vez maior em preparação para atender a essas diversidades.

A experiência profissional parte da prática no cotidiano, que é vivenciada pelos graduandos no Estágio Supervisionado, onde essas disciplinas são importantes instrumentos formadores, pois permite que os discentes se conheçam em quanto professores, além de proporcionar entendimento da função do docente na escola, e permite compreender as relações entre a teoria e a prática.

O Estágio Supervisionado pode ser o primeiro passo do licenciando para a construção do perfil futuro professor, e é de suma importância na licenciatura, já que permite vivenciar a diversidade que existem dentro da sala, e as inúmeras dificuldades que irão se apresentar.

O desenvolvimento da prática docente para o licenciando, dá-se a partir da reflexão e da prática exercida, de forma que ele compreenda que a grande questão a ser trabalhada na educação hoje, não são os conteúdos pré-definidos, mas a forma, a maneira ou métodos de desenvolvê-los, pois a didática a ser desenvolvida irar unir a teoria com a prática, fazendo a relação entre o conceito científico e a dimensão pedagógica.

O Estágio Supervisionado pode ser entendido como um dos momentos primordiais na formação docente, pois é um mecanismo pelo qual e os discentes amadurecem os seus pensamentos através da observação e prática, é percebido que entre a teoria e a prática existe a relevância da reflexão sobre o processo metodológicos a ser desenvolvido.

Para tanto está pesquisa tem como objetivo geral compreender como o Estágio Supervisionado contribui na formação docente, e como pode ser influenciada de futuras práticas. Assim a questão norteadora para esta pesquisa é investigar como os Estágios Supervisionados de observação e regência contribuem para a formação inicial do docente e qual as dificuldades encontradas pelos estagiários nesse período.

Este trabalho está dividido em quatro seções, onde a primeira apresenta a introdução trazendo as questões norteadoras e objetiva da pesquisa. A segunda trata-se da fundamentação teórica. A terceira aborda o método utilizado para realização da pesquisa acompanhando dos discursos de resultados na seção quatro, e por fim as considerações finais fazendo os apontamentos necessários ao que se pode compreender ao pesquisar o assunto.

## **2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ALGUMAS REFLEXÕES.**

Quando se chega a época do Estágio, muitos discentes são apresentados a vida profissional pela primeira vez, além de começarem a relacionar os conteúdos teóricos que foram abordados com as práticas que serão realizadas em sala, com intuito de fazer o aluno refletir sobre tudo que foi desenvolvido,

O Estágio pode ser uma prática de aprendizado por meio do exercício de atividades referentes à profissão que será exercida no futuro e que adiciona conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos no curso. Com isso as autoras Scalabri e Molinari (2012, p. 02) mostram que o Estágio é o ponto crucial na qual compreende-se o que é ser professor, e como desenvolve-se didaticamente dentro de sala. Para ao final passarem a enxergar a educação com outros olhos.

A compreensão do campo de atuação parte da análise de todo o contexto social, cultural e político na qual o professor está inserido, ele fará a interpretação das didáticas a serem desenvolvidas, de maneira que sua aplicabilidade funcione dentro da realidade apresentada, com proposta final de atender as necessidades encontradas, essa compreensão dá-se quando o licenciando relaciona teoria aprendida nas disciplinas com a prática desenvolvida na escola, com a finalidade de realizar uma didática que atenda o âmbito escolar a qual esteja estagiando.

O processo para o licenciando compreender como pôr em prática a didática aprendida através de uma série de teóricos trabalhadas, dá-se a partir da observação de como são trabalhadas essas metodologias hoje em sala, de modo que os discentes possam relacionar essas metodologias com os conceitos abordados no curso, para que ao fim ele possam desenvolver uma compreensão sobre essas relações em teoria e prática e suas finalidades em sala.

O Estágio curricular supervisionado se divide em duas etapas, a primeira etapa consiste na observação, e a segunda etapa consiste na Regência. Na primeira etapa o estagiário tem como proposto e objetivo maior, analisar as didáticas e as metodologias trabalhadas em sala de aula, pelos professores que ele observa, com o intuito de entender e assimilar qual será a melhor didática a se trabalhar em determinada turma, em determinada escola a partir da realidade que ela apresenta. Na segunda etapa, o Estagiário é apresentado a parte da regência, que consiste em uma didática que ele compreendeu e começou a desenvolver a partir da

observação da primeira etapa do Estágio Supervisionado, com tudo compreendido, então, ele vai desenvolver de forma pedagógica métodos que funcione na escola que ele reger a aula.

Para Scalabri e Molinari (2012, p.05)

O estágio é uma prática importante, pois apresenta grandes benefícios para a aprendizagem, para o progresso do ensino no que se refere à sua formação, [...]. É um instrumento que pode fazer a diferença para aqueles que estão entrando no campo do trabalho ligado à educação e que têm a capacidade de transformar a lamentável realidade da educação no nosso país que está longe de ser satisfatória.

Ao praticar, ao refletir, ao desempenha e desenvolver qualquer atividade dentro do campo de atuação o profissional desenvolve maturidade sobre seu papel na educação e sua finalidade para a formação dos alunos, além de compreender a realidade apresentada na escola, então o Estágio torna-se uma prática importante, pois desenvolve no licenciando a maturidade e proporciona a experiência, além da vivencia com o magistério.

## 2.1 Da teoria à Prática.

Ao pensar sobre a prática docente e como alguns professores a desenvolve de maneira perpetra tanto em aplicabilidade como em desenvolvimento didático, de maneira que condiz com a realidade dos alunos, e de modo que torne o conteúdo a ser trabalhado de fácil compreensão, portanto, tem-se a necessidade de compreender as relações e as diferenças entre questões teóricas e práticas, além de todas as diversidades presentes no âmbito escolar, e como a prática pedagógica funcionará através dessas relações.

A teoria e prática tem um mesmo processo ardo de construção, onde os professores não a desenvolvem do dia para noite, pelo contrário, essa construção é moldada e erguida todos os dias de diferentes maneiras.

A praticadocente tem como finalidade desenvolver a didática, e o Estágio Supervisionado tem como proposito desenvolve-la no licenciando. Para entender melhor este conceito sobre prática docente, tem-se que saber qual o objetivo da didática na formação do professor, assim ela tem como objetivo ensinar métodos e técnicas que possibilitam a aprendizagem do aluno por parte do professor. Os elementos atribuídos a ação didática são: o professor e aluno, que estabelecem uma relação de saberes, Mello (2013, p. 02) diz que a afetividade, e de certa forma é um mediador entre professor e aluno, para ele a afetividade contribui para uma educação proveitosa, pois o professor conseguirá através da afetividade buscar a atenção e a compreensão dos alunos e com isso a prática tornasse mais significativa.

Quando constrói a relação entre a teoria e a prática de modo que surja a reflexão, nasce a práxis pedagógica, que Roman (2010, p.08) mostra como proposta educativa que surge quando há a reflexão entre a teoria e a prática, de modo que ela sobreponha a educação tradicional, e coloca o professor como mediador do conhecimento, sempre visando a aprendizagem do aluno.

Dentro deste contexto a teoria é a parte desenvolvida em todo o processo da licenciatura, não só no curso, mas após sua conclusão o professor ainda necessitará de teorias, de modo que proporcione o desenvolvimento de métodos pedagógicos. Portanto ela proporciona a reflexão acerca de determinada prática pedagógica ou institucional que condiz com a realidade apresentada, para que os instrumentos mediadores do ensino sirvam como forma de aprendizagem, Pimenta (2013, p. 08), vê a teoria como o papel de iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para desenvolver e investigar, e que permitam questionar as práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, se colocar elas próprias em questionamento, de modo que ela proporcione ao sujeito o entendimento e a compreensão da realidade.

## 2.2A relevância do estágio na formação do professor.

O Estágio Supervisionado toma-se fundamental e indispensável na formação docente no curso de licenciatura, pois é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira como futuro professor, ele proporciona o contato com professores da área de atuação, de modo que possam construir ideias referentes aos métodos de ensino abordados por eles. E é também nele que os incentivos a desenvolver uma boa prática docente aumentam, através do diálogo desenvolvido na disciplina pelos professores orientadores, e também dos próprios colegas, assim com a preparação e a realização da prática em sala de aula, daí se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre a teoria e a prática de maneira que ambas permaneçam em equilíbrio.

A questão estagiar vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas da grade curricular, ela proporciona um crescimento pessoal e profissional, além de ser um instrumento, tanto mediador da prática dos discentes, como da integração entre universidade e escola, e é muito importante essa integração, pois essa experiência em sua

maioria passa a ser essencial para a formação integral do licenciando, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e competência.

Segundo Andrade (2005. p.02)

O estágio permite a integração da teoria na prática - o encontro Geral com o particular, do conceitual com o concreto, do virtual com real. É, portanto, o estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciado vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete.

Ao desenvolver teoria e prática, e buscando a real cotidiana dos alunos, o professor consegue criar uma integração entre ambas e de modo a desenvolver sua metodologia de ensino, e de cria sua identidade profissional dentro de sala. O estagiário ao desenvolver através da observação uma compreensão sobre a identidade do profissional, através de diversas observações e conceitos trabalhados na licenciatura, procura criar na parte da regência sua própria identidade ao mesmo tempo que ganha experiência, pois o Estágio na maioria das vezes o Estágio é o primeiro passo para construção da identidade docente.

O sistema educacional exige do professor um entendimento reflexivo das metodologias a serem trabalhadas no cotidiano ao longo do tempo, com o propósito de relacionar as teorias e as práticas com a realidade cultural e social apresentada no âmbito escolar, com o intuito que surja a compreensão do educador sobre as diversidades presentes na escola.

Para Imbernón, Bartolome, Flecha (2000, p. 83)

A diversidade não pode ser entendida como uma simples ação que facilita a aprendizagem dos alunos com ritmos diferentes de maturidade, não é unicamente a apresentação de estratégias didáticas alternativas para estimular os alunos desmotivados, não é apenas a incorporação das ferramentas educativas adequadas para cada realidade [...], a diversidade deve ser entendida como a aceitação de realidades plurais, como uma ideologia, como uma forma de ver a realidade social defendendo ideais democráticos e de justiça social.

A diversidade surge hoje como uma das maiores questões presentes no ambiente escolar, onde o professor tem que ter uma visão ampla sobre a pluralidade, de modo que não pode desenvolvê-la como facilitador da didática a ser trabalhada, onde também não pode abordá-la como um conteúdo a ser desenvolvido, mas têm-se que construir uma sistemática de métodos dentro da sala de aula, não só nela, um sistema democrático que trabalhe a diversidade ao mesmo tempo que a vivencie.

Assume como a diversidade presente no cotidiano escolar, ensinar não pode só ser transmitir o conhecimento, vai muito além disso, onde por meio do saber desenvolvido com

os alunos em sala, surge a harmonização, a humanização, e a socialização, deles com educação e com todo o contexto cultural e social da escola, de maneira que os ajude a desenvolver o saber através dos seus próprios interesses na aprendizagem, ao mesmo tempo que todo esse desenvolvimento apresenta ao professor um dos seus papéis na escola, que é a de orientar os alunos na busca pelo conhecimento.

### 2.3 Experiências, metodologias de ensino e a reflexão sobre a prática através do estágio.

A educação, seja em qualquer nível escolar, tem como dois princípios imutáveis, os que transmitem conhecimento e ao mesmo tempo aprendem, e os que recebem o conhecimento e ao mesmo tempo ensinam algo de seu saber cultural, onde os que ensinam determinado conhecimento específico são descritos como mestres, professores entre outros, são eles que desenvolve dentro da educação ferramentas praticas chamadas de métodos pedagógicos, essas metodologias auxiliam os docentes na construção de didáticas que cativem a atenção dos alunos, e abordem fatos sociais presentes no cotidiano, de forma que todas as ideias teóricas e práticas funcionem a este contexto escolar.

A uma certa complexidade nos princípios práticos de compreender e de se trabalhar à docência, mas como o desenvolvimento e o trabalho das competências e das experiências vivenciadas no Estágio, os discentes começam a entender as necessidades das didáticas, e de ir muito além delas, e da ascensão de torna-se um professor reflexivo.

Segundo Vilela (2000, p. 02)

um profissional cuja competência vai além da aplicação correta de métodos de ensino e de materiais instrucionais e do domínio de um conhecimento a ser transmitido ao aluno. O professor é um ator social, com uma função socialmente determinada e, portanto, diretamente responsável pelos processos educativos institucionais. É, pois, um dos sujeitos centrais do processo pedagógico.

O professor é de suma importância na educação, pois ele forma pessoas que constituirão a sociedade, assim seu desenvolvimento profissional vai muito além de conteúdo específico, o docente tem que saber aborda problemáticas culturais dentro de sua disciplina, tem que saber trabalhar as questões da diversidade em sala, portanto o professor antes de qualquer conceito metodológico, que seja desenvolvido para sala de aula, tem-se de pensar na sua abordagem pedagógica, visando a realidade dos alunos.

Quando se enaltece as relações da teoria com a prática de ensino criando uma perspectiva que se dá para desenvolver uma boa prática docente. Segundo Franco (2002, p.32) “à docência é uma profissão com identidade e estatuto epistemológico próprio, e que em si, o ensino é uma das manifestações das práxis educativa”. O professor busca maneira de aplicar conceitos pedagógicos que remetam aos alunos a necessidade de buscar o saber, e ao mesmo tempo que estabelece as relações afetivas cogentes para um bom desenvolvimento em sala.

É preciso buscar novos métodos, novos caminhos no âmbito escolar, capazes de sensibilizar o aluno pela ideia do saber, pois ser um professor reflexivo tem-se com função ver a prática como um espaço, e um momento de reflexão crítica, problematizando a realidade pedagógica, e refletindo sobre os caminhos de sua ação de modo a resolver os conflitos que venham a existir.

### 3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, apresenta-se o percurso metodológico da pesquisa: e sua abordagem, o tipo de pesquisa, os sujeitos envolvidos e como ocorreu o levantamento e a análise dos dados desenvolvidos.

#### 3.1 A pesquisa qualitativa e quantitativa na modalidade descritiva

A pesquisa qualitativa pode ser definida como um tipo de investigação voltada para os aspectos qualitativos de uma determinada problemática. Considera a parte subjetiva do problema. Isto significa que ela é capaz de identificar e analisar dados que não podem ser mensurados numericamente.

A presente pesquisa se caracteriza pelo fato de apresentar contexto exploratórios que propõem aos pesquisados caminhos para que expressem seus pensamentos sobre o tema abordado. Minayo (1995, p. 21) vê a pesquisa qualitativa tendo como funções responder questões muito particulares, onde este tipo de pesquisa se preocupa com as ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser qualificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A pesquisa qualitativa, em uma forma mais ampla pode ser entendido como metodologia que produz dados a partir da observação diante de determinados lugares, pessoas ou os procedimentos com os quais o pesquisador desenvolver uma interação de maneira que possa entender os conceitos estudados. Quase sempre conceitos amplos que só tomaram caráter definido ao longo do tempo que a pesquisa é desenvolvida. A pesquisa é definida para Gil (2007, p. 17) como:

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

O autor demonstra a pesquisa como um processo formal e sistemático de construção e aplicabilidades de métodos científicos, de forma que se possa achar respostas para determinados problemas por uso de métodos científicos.

A pesquisa quantitativa oferecer informações mais objetivas e precisas para o processo de tomada de decisão. Onde objetivo é compreender os fenômenos através da coleta de dados numéricos, que apontarão preferências, comportamentos e outras ações dos indivíduos que pertencem a determinado grupo ou sociedade, que tem suas raízes no pensamento positivista lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana. Por outro lado, a pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno (POLIT, BECKER E HUNGLER, 2004, p. 201).

E na modalidade de pesquisa descritiva tem-se que é aquela que analisa, observa, registra e correlaciona aspectos que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los. Os fenômenos humanos ou naturais são investigados sem a interferência do pesquisador que apenas procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. (CERVO; BERVIAN, 1983, p. 55), já para Gil (2002, p. 42), algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e permitem determinar a natureza dessa relação. Nesse caso, tem-se uma pesquisa descritiva que se aproxima explicativa. Há, porém, pesquisas que, embora definidas como descritivas com base em seus objetivos, acabam servindo mais para proporcionar uma nova visão do problema, o que as aproxima das pesquisas exploratórias.

### 3.2 Campo da pesquisa e sujeito

A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) campo VII em Patos, com alunos dos cursos de licenciatura, nos dias 18, 19 e 20 de setembro de 2017, onde participaram desta pesquisa 52 discentes.

Este projeto tem como enfoque compreender a importância das disciplinas de práticas pedagógicas (Estágio I, II e III), envolvendo a parte da formação docente, com o propósito também entender a importância das mesmas no desenvolvimento pedagógicos dos licenciandos.

Pode-se observar que a universidade é composta de 24 salas de aula, 4 de coordenação sendo um por curso, 1 biblioteca, 4 laboratórios sendo dois de computação, e um para

matemática e outro para física, onde a mesma é composta por 27 funcionários que cuida das instalações da universidade, 73 professores que compõem a grade de ensino, e 1121 alunos que estão matriculados nos cursos de matemática, física administração, computação e ciências exatas. Sendo deste total, 609 cursando o turno diurno, e 512 no turno noturno. Esses dados foram oferecidos pela UEPB no ano de 2017.

#### 4. ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção será descrita e discutida as perguntas do questionário aplicado com os alunos de licenciatura, matriculados nas disciplinas de Estágio curricular Supervisionado, da universidade estadual da paraíba (UEPB) campos VII Patos. Participaram da investigação 52 alunos distribuídos em Estágio I, II e III.

Por meio da pesquisa procurasse saber qual a importância do Estágio na formação do professor, e como essas disciplinas curriculares contribui no desenvolvimento pedagógico dos estagiários, e como é trabalhada a reflexão da didática em relação a teoria e a pratica abordada.

O questionário possui dez questões, sendo sete semifechadas, e três questões são abertas. Os alunos estão distribuídos, em 3º período com seis alunos, 7º período com dezoito alunos, 8º período com nove alunos, 9º período com doze alunos, e o 10º período com sete alunos, como mostra a gráfico abaixo.

**TABELA 1** - Alunos por Período

	3º Período	7º Período	8º Período	9º Período	10º Período
Nº de Alunos	7	18	9	12	7
Valor em %	13%	34%	17%	23%	13%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2017.

Essa análise de dados ficara dividida em duas seções, a primeira e para as questões com gráficos que são as semifechadas, algumas delas forma optada pela forma narrativa, e as três últimas ficaram da forma narrativa, pois são abertas.

Quando perguntados qual dos Estágios curriculares Supervisionados estão cursando atualmente, surgiu um novo tópico para o questionário, pois dois alunos cursam ao mesmo tempo Estágio II e III, assim tem-se distribuídos o Estágio Supervisionado I com dezenove alunos no total de 37%, o II com oito estagiários na faixa 15%, e o III tendo vinte e três estudantes constando um total de 44%, e estagio II e III ao mesmo tempo com dois licenciados distribuídos nos seus 4%.

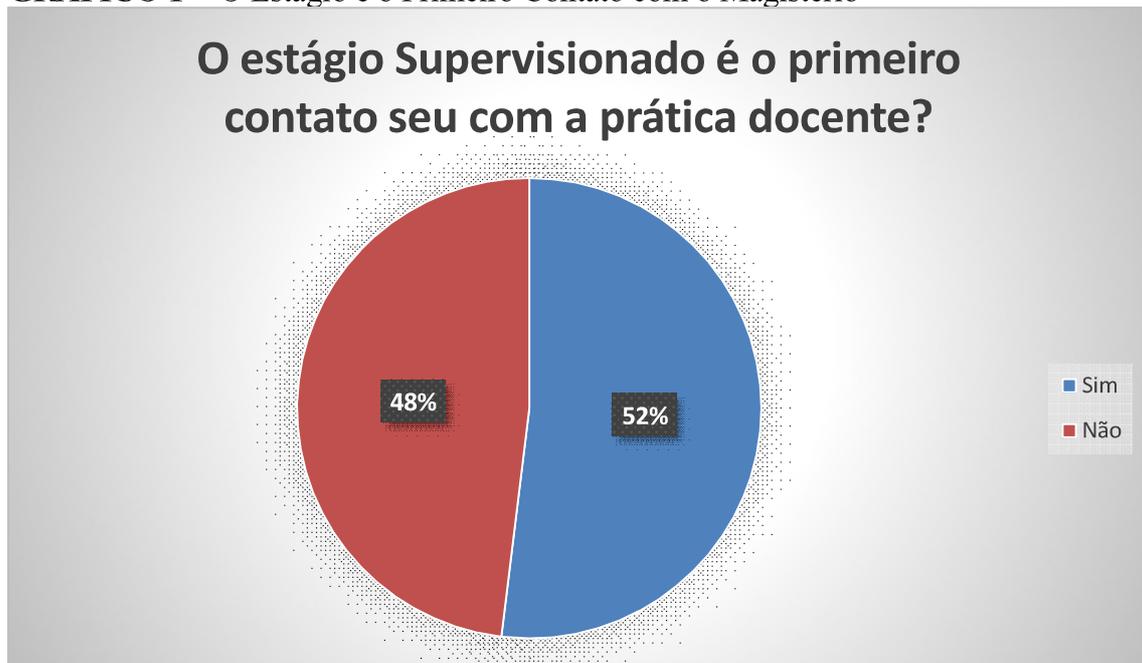
Segundo Scalabri e Molinari (2012, p.04)

os estágios são importantes porque objetiva a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades através da supervisão de professores atuantes, sendo a relação direta da teoria com a prática cotidiana. Pois unir teoria e prática é um grande desafio com o qual o educando tem de lidar.

Ao cursar os Estágios Supervisionados os discentes desenvolvem o entendimento, a compreensão e a efetivação da aprendizagem docente, essas disciplinas são de extrema importância, pois proporcionam a construção da didática do licenciando, e com tudo desenvolvem competências e habilidades que servirão para esta área de atuação.

Como foi mencionado ao longo deste projeto as disciplinas curriculares de Estágio são de suma importância para o entendimento, e a construção de métodos pedagógicos que os discentes usarão futuramente para desenvolvimento das práticas docentes. Então relacionando a este contexto foi perguntado para os alunos se essas disciplinas são o primeiro contato deles com a prática docente, assim através da pesquisa foi constatado que vinte e sete alunos tem o Estágio como primeiro contato com o magistério, e vinte e cinco já tiveram outros contatos com a docência antes do Estágio.

**GRÁFICO 1 - O Estágio é o Primeiro Contato com o Magistério**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2017.

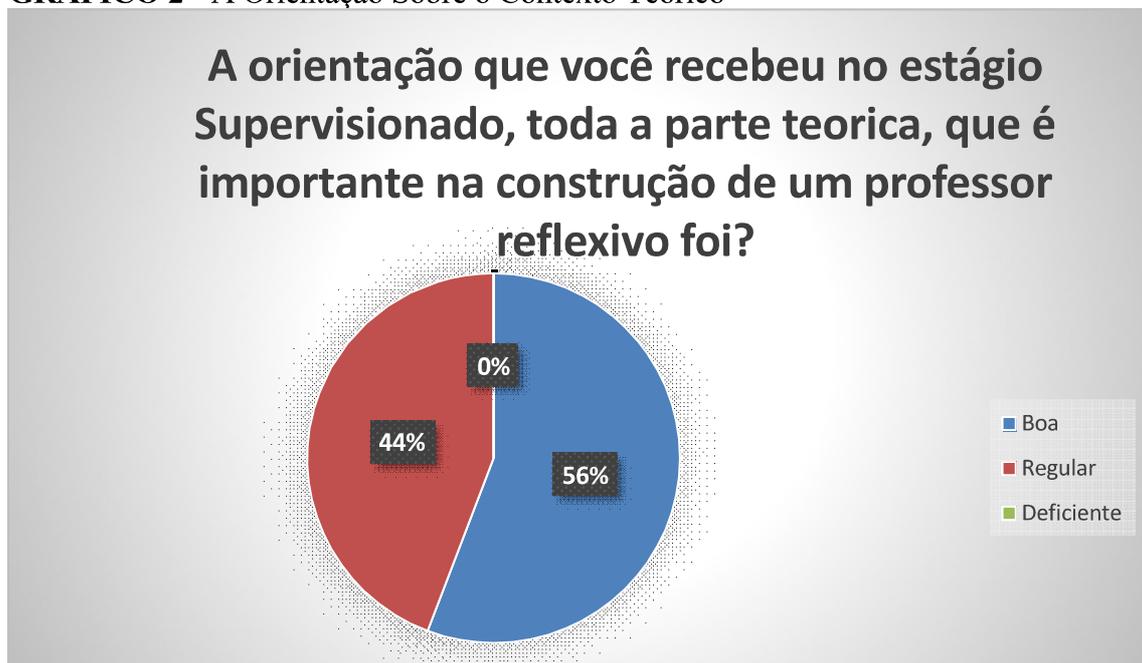
Como mostrado no gráfico o Estágio ainda é em sua maioria, o primeiro contato dos licenciandos com a prática docente, fazendo-o um dos principais mecanismos para a aprendizagem, e a compreensão de como aplicar as metodologias, e qual finalidade das didáticas no processo de aprendizagem do aluno.

Quando se trabalha com aluno de licenciatura as questões dos métodos pedagógicos, tem-se que visar a proporcionalidade de relacioná-las com as teorias e práticas abordadas nas disciplinas, visa sempre a sua aplicabilidade no contexto social, a qual os estagiários estão inseridos, fazendo relação com a realidade do aluno. Assim uma das questões que foram

abordados na pesquisa é sobre a orientação que o licenciando tem no estágio, toda a parte teórica, como essa parte contribuíram para construção do futuro deles como professor reflexivo.

Quando perguntado sobre a orientação que os discentes receberam no Estágio Supervisionado, toda a parte teórica, que é importante na construção de um professor reflexivo foi, as respostas ficaram divididas em “boa” com vinte e nove alunos, e vinte e três com “regular”, tem uma terceira alternativa que é “deficiente”, mas ninguém a assinalou.

**GRÁFICO 2 - A Orientação Sobre o Contexto Teórico**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2017.

Esta pergunta apresenta justificativa sobre quaisquer alternativas, assim foi selecionado três respostas que mais se destacaram diante todas as 52.

**Licenciando A1:** “O professor nos deu um norte, evidenciando os desafios inseridos e inerentes a educação, dessa maneira, ele foi um facilitador do nosso desenvolvimento como docente.” **Licenciando A2:** “Pois, toda a aprendizagem adquirida no Estágio, toma-se base para a desenvolvimento de nós como professores reflexivo, e a educação passa a ser significativa na nossa formação.” **Licenciando A3:** “Foi boa, uma vez, tirou muitas dúvidas referentes ao comportamento do aluno em sala, assim com o desenrolar da aula eu pude observa como ia o comportamento dos alunos referente a orientação que recebi.”

O licenciando A1, o aluno mostra um dos pontos principais do Estágio que é caminho para o desenvolvimento da didática apresentado pelo professor, que ajuda os alunos a

compreender toda a dinâmica do saber apresentada pela escola superando os desafios apresentados. O licenciando A2, ele apresenta a importância dessas disciplinas na construção e no desenvolvimento de um professor reflexivo, e como o Estágio torna-se significativo na formação dos docentes. E o licenciando A3, exalta a importância de um orientador no primeiro contato do discente com o magistério, pois as dúvidas referentes ao primeiro contato com a escola foram tiradas pelo professor de estágio Supervisionado.

Quando o discentes estão estagiando, ele na maioria das vezes começa a refletir sobre como anda o seu desempenho na instituição de ensino, fazendo uma análise sobre a abordagem dos outros professores acerca dos métodos desenvolvidos, no caso da observação, ou acerca de sua didática trabalhada no contexto da regência, Campos(2007, p. 24) demonstra que o futuro professor compreende a realidade de atuação no Estágio, o levando a refletir acerca dos momentos vivenciados, [...] a refletir tanto na ação (vivência do Estágio), quanto sobre a ação (momento depois do Estágio, quando se repensa a prática de ensino vivenciada e é possível prever novas possibilidades).

Ao serem perguntados sobre Como está sendo o seu desempenho na instituição a qual está estagiando, no caso da observação ou regência? as respostas ficaram divididas em “boa” com trinta e quatro alunos de um total de 63%, e dezoito com discentes escolheram “regular” com um total de 35%, a uma terceira alternativa que é “deficiente”, mas ninguém a assinalou.

A presente questão apresenta justificativa sobre quaisquer alternativas, portanto foi selecionado três respostas que mais se destacaram diante todos os cinquenta e dois discentes.

**Licenciando B1:** *“Para mim está sendo muito bom, pois é o meu primeiro contato, e aprendi muito coisas, uma delas é que o material que preparamos para a aula tem que condizer com a realidade dos nossos alunos.”* **Licenciando B2:** *“Está sendo muito bom, estou aprendendo com as diversas situações, e buscando sempre extrair conhecimentos dos mais experiente na docência como intuito de adquirir experiência no Estágio.”* **Licenciando B3:** *“Acredito que seja boa, pois o retorno que os alunos me dão é satisfatório.”*

O licenciando B1, ressalta a importância do professor desenvolver uma didática que atenda a realidade apresenta, visando sempre a aprendizagem dos alunos. O licenciando B2, apresenta um dos contextos mais importantes aprendidos no Estágio que é a de instruir-se os métodos através da observação dos veteranos no magistério, com intuito de ter um embasamento para construção de sua didática, de modo que aprenda com o erro e acerto seus e dos outros. No caso do licenciando B3, engrandece a profissão, mostrando o êxtase sentido pelos discentes quando sente a satisfação apresentados pelos alunos ao aprender, para Almeida (1994, p. 39) a questão do desempenho do professor dá-se no cotidiano da sala de

aula, onde caracteriza como fonte inesgotável de conhecimentos, pois é dessa fonte que retira os elementos teóricos que permitam compreender e direcionar as ações conscientes que procuram superar as deficiências encontradas e recuperar o real, esse se torna o significado do papel do professor, e a satisfação de exercê-lo.

Ao cursar essas disciplinas alguns licenciados apresentam dificuldades em estagiar, assim, foi perguntado se haveria ou não dificuldades, quarenta e nove discentes não apresentaram dificuldades para estagiar em uma totalidade de 21%, e treze discentes que são cerca de 21% apresentaram algum tipo de dificuldade.

Os discentes que marcaram a alternativa “sim”, foram pedidos justificativas, portanto foi selecionado três respostas que mais se destacaram diante todas as outras.

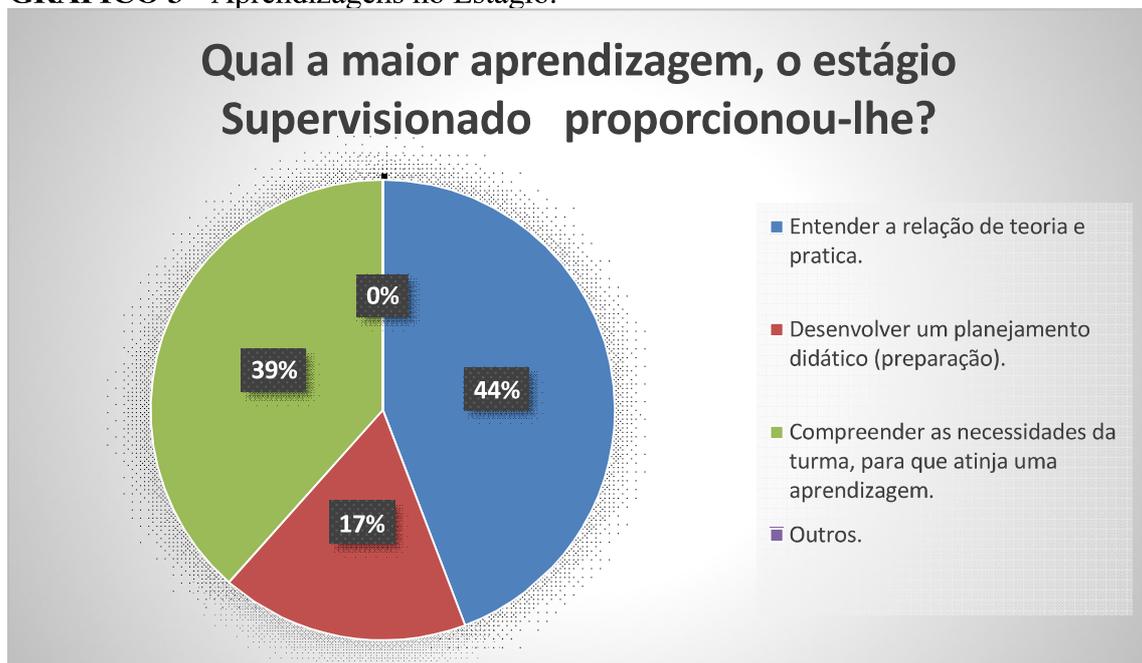
**Licenciando C1:** *“Sim, moro em outra cidade o que dificulta minha locomoção Patos.”* **Licenciando C2:** *“Não encontram escola para estagiar, estão demorando muito a ser resolvido este problema.”* **Licenciando C3:** *“Devido a não conhecermos a realidade cotidiana dos alunos, então sempre ficamos apreensivos em relação a nossa prática e como podemos realiza-la, de modo que o Estágio fique proveitoso, ao mesmo tempo que desenvolvemos nossa prática em quanto professores.”*

O primeiro caso que é do licenciando C1, a resposta repetiu-se diversas vezes, duas possíveis soluções apresentadas para essa questão, é, primeiro procurar conversar como orientador da disciplina, para ver se é possível estagiar na sua cidade com auxílio de um professor da própria escola que servirá como orientador do Estágio, a segunda proposta é procura falar com o professor da disciplina para buscar um dia cômodo para poder estagiar. No licenciando C2, como no caso anterior houve muitas repetições dessa resposta, assim como a anterior é o professor de estagio que resolverá este problema, pois, para Molinari e Delgado (2013, p.2) os professores do ensino superior que são responsáveis pelos Estágios curriculares Supervisionados têm autonomia sobre a disciplina.

O licenciando C3, ele cita a apreensão de não conhecer a realidade dos alunos, mas a compreensão da realidade dá-se no convívio, que o professor vai tendo com a sua turma, e no desenvolvimento de práticas que atenda às necessidades presentes, De acordo com Saviani (1991, p.55)., a realidade é compreendida a partir do momento que o professor a vivencia, e é preciso entender a realidade enquanto processo em movimento, um processo contínuo que é construído a cada dia, enquanto um processo contraditório e dialético em que o todo não se explica fora das partes e as partes não se compreendem fora do todo; portanto, é preciso agir sobre o todo agindo simultaneamente sobre as diferentes partes.

As disciplinas curriculares de Estágio proporcionam diversas aprendizagens aos discentes, entre essas aprendizagens, foram colocadas no questionário, “entender a relação de teoria e prática” com vinte e três alunos escolhendo esta opção, nove escolheram “Desenvolver um planejamento didático (preparação)”, e vinte ficaram com a alternativa “Compreender as necessidades da turma, para que atinja uma aprendizagem significativa”, tinha a alternativa “outros” onde marcava e justificava a questão, mas nem um dos alunos optaram por essa alternativa.

**GRÁFICO 3 - Aprendizagens no Estágio.**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2017.

Quando se cursa uma disciplina que leva os discentes a refletirem sobre o seu papel no campo de atuação da docência, ao mesmo tempo que a vivência com intermédio para desenvolvimento de sua formação, isso contribui de forma significativa para os desafios impostos por essa área de atuação, ao mesmo tempo que proporciona os discentes a adquirirem experiência, Oliveira e Cunha (2006, p. 14), apresenta o Estágio como um construtor de experiências profissional que é relativamente importante para inserção do alunos tanto no campo do magistério, como mercado de trabalho.

Quando questionados (discentes dos Estágios da UEPB) sobre quais caminhos são necessários para construção de uma boa didática, ficou dividido os seguintes tópicos, “reflexão” com 9 escolhas feitas, “planejamento” com doze opções escolhidas, a “observação” com 9 alternativas marcadas, a “prática” com dez opções marcadas, e “outros”

com uma escolha feita. Uma nova opção surgiu na análise desta problemática, pois onzelicenciados marcaram quase todas as opções exceto a alternativa “outro”.

**GRÁFICO 4 - A construção de uma boa didática**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2017.

Quando escolhido a opção “outros”, foram pedidos justificativas, como um só discente marcou esta alternativa, tem-se:

**Licenciando D1:** *“vejo com parte de uma união de todas as alternativas anteriores, o primeiro e mais importante é o planejamento, pois sem ele não se constitui a didática do professor, logo após vem a reflexão, logo depois vem a observação e prática.”*

O licenciando D1, coloca o planejamento como ponto crucial no desenvolvimento da didática, além de talvez evidencia os desejos dos colegas (de ser uma união de todas as alternativas, a construção de uma boa didática), que marcaram “todas as alternativas excerto outros”. O planejamento inclui tanto a desenvolvimento das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos ideais propostos, quanto a sua adequação no decorrer do processo de ensino. Pois o planejamento é um meio para se programar as ações docentes

Segundo Padilha (2001, p. 63)

[...] planejar, em sentido amplo, é um processo que visa dar respostas a um problema, através do estabelecimento de fins e meios que apontem para a sua superação, para atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro, mas sem desconsiderar as condições do presente e as experiências do passado, levando-se em conta os contextos e os pressupostos filosófico, cultural, econômico e político de quem planeja e de com quem se planeja.

O planejamento pode ser de extrema importância para desenvolvimento da didática, pois possibilita a compreensão de problemas, e suas possíveis soluções, além desenvolver o planejar através das diversidades, das questões sociais e culturais, visando a realidade como ponto principal.

Foi perguntado como o Estágio Supervisionado contribuiu na formação deles enquanto futuros professores, dentro deste questionamento foram selecionados três que mais se destacaram.

**Licenciando E1:** *“Aprendi que o professor deve sempre buscar mais saberes para formação de seu conhecimento, falo da formação continua do professor.”* **Licenciando E2:** *“Contribuiu para eu ter o meu primeiro contato com a educação, ao mesmo tempo que me fez refletir sobre o processo de aprendizagem.”* **Licenciando E3:** *“Aprendi a pôr em pratica toda a habilidades desenvolvidas na universidade, de maneira que eu relacionasse a teoria com a pratica em relação a realidade da escola.”*

O licenciando E1, ressalta a importância do professor buscar novos aprendizados para sua formação que o ajudam a desenvolver sua didática em sala, e a compreensão de que sua formação é um processo contínuo. O licenciando E2, apresenta contribuições que o Estágio proporciona os discentes, com o primeiro contato com o magistério e a reflexão sobre o ensino. E o licenciando E3, demonstra como essas disciplinas são grandes contribuidores na construção do professor, pois proporciona trabalhar com os contextos sociais. Tudo apresentado dissemina o conhecimento profissional no discentes, além de fazer ele desenvolver uma análise acerca de todo o contexto vivenciado, Imbernón (2010, p.75) ver o conhecimento profissional como uma aquisição de conhecimentos teóricos e de competências de processamento da informação, análise e reflexão crítica em, sobre e durante a ação, o diagnóstico, a decisão racional, a avaliação de processos e a reformulação de projetos, fazendo com que o Estágio seja uma grande auxílio na construção profissional.

Ao serem questionados sobre a importância do Estágio na formação dos professores, dentro deste questionamento foram selecionadas três alternativas que mais se destacaram.

**Licenciando F1:** *“É de suma importância, pois aqueles que já exerce a profissão ganham novas visões sobre o modo de preparação e aplicação da didática, já aqueles que estão tendo o primeiro contato aprende as questões necessárias para essa profissão.”* **Licenciando F2:** *“É importante, pois, é o primeiro contato com os alunos e a sala de aula, e é no Estágio que aprendo o papel do professor e suas funções sociais para aquela*

*comunidade.”***Licenciando F3:** *“É de grande relevância, pois adquire-se experiências, e não fica apenas no processo repetitivo de questões teóricas.”*

O licenciando F1, apresenta a importância das disciplinas na preparação profissional, seja para quem já exerce ou para quem está a começar. O licenciando F2 e F3 apresentaram diversas outras respostas parecidas com ambas, assim, o licenciando F2, fundamenta a importância do Estágio na preparação dos licenciados que estão tendo o primeiro contato, para se torna professores. E o licenciando F3, ressalta a relevância dada pelo estágio para construção de experiências profissionais.

Com embasamento dado pela resposta dos licenciando, tem-se o EstágioSupervisionado como imprescindível no processo de formação docente, onde oferece condições aos futuros professores, em específico aos estudantes de licenciatura, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um educador , a partir desta experiência os graduando começarão a se aceitarem como futuro professor, e pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio. (PIMENTA, 1997).

Os discentes foram questionados sobre como o conhecimento teórico desenvolvido no EstágioSupervisionado contribuiu na formação docente, e no desenvolvimento didático como futuro profissional, embasando-se na prática trabalhada. Dentro deste questionamento foram selecionadas três alternativas que mais se destacaram.

**Licenciando G1:** *“Contribui trazendo uma nova visão sobre a prática docente, fugindo do tradicionalismo, e buscando novos métodos de ensino.”***Licenciando G2:** *“Ajudou mostrando que não existe prática sem fundamentos teóricos, e que o planejamento é fundamental para que essa relação de frutos.”***Licenciando G3:** *“Contribuiu muito, pois o conhecimento teórico nos faz refletir e entender o funcionamento da prática e suas finalidades, assim tendo uma maior e mais ampla visão acerca da didática a se trabalhar.”*

A pesquisa apresentou diversas respostas parecidas com a do licenciando G1, então sendo a sim, o mesmo, apresenta a relação teórica e prática desenvolvida no Estágio como princípio inovador que se desprende do tradicionalismo educacional. Seguindo a mesma concepção o licenciando G2 aprofunda-se nas relações desenvolvidas entre a teoria e a prática, mostrando que sem uma a outra não tem fundamento. Já o licenciando G3, apresentou a parte teórico com contribuidor para entendimento da prática, onde essa compreensão torna-se mais ampla sobre a didática a ser desenvolvida.

Portanto, para entendermos essa relação de teoria com a prática, que foi tanto frisada no questionário, é preciso compreender que essa relação se torna um dos processos de formação do professor, que vai desenvolve-la através da aprendizagem dos alunos mediante o ensino.

Por isso o docente tem um papel essencial de exercer essa relação mediante um planejamento. E para Vasquez (1999, p. 36) é preciso salientar que a essa relação deve fazer parte do processo formativo do sujeito como pessoa e também como profissional, já que é indissociável do ato educativo. Assim, pois a prática é fundamento, finalidade e critério de verdade da teoria. A primazia da prática sobre a teoria longe de implicar contradição ou dualidade, pressupõe íntima vinculação a ela.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que estagiar está vinculado principalmente às características socioculturais nas quais a sociedade está inserida, portanto e de suma importância preparar os licenciandos para enfrentar os desafios que estarão presentes na realidade da instituição de ensino, onde surja a busca autônoma de soluções para as possíveis problemáticas.

As experiências adquiridas durante o percurso dos Estágios são úteis na formação do professor, como foi citado na análise dos dados pelos discentes pesquisados, um dos objetivos propostos por esse trabalho foi alcançado, que é compreender a importância e as contribuições dessas disciplinas na formação docente, assim tem-se que o Estágio Supervisionado é importante para a formação do professor, pois contribui no desenvolvimento, e na construção da didática, e das práticas a serem trabalhadas, fazendo as relações entre teoria e prática, que também contribuiu na compreensão dos conceitos metodológicos a serem conjecturados. Esta contribuição é o dos grandes processos para o desenvolvimento dos licenciandos.

Ao estagiar, o futuro professor passa a enxergar a educação com outros olhares, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores, e dos profissionais que a compõem, com o intuito de compreender a sua relevância para aquele ambiente de ensino. Portanto com esta pesquisa, mais um dos objetivos foi compreendido e alcançado, que é analisar as diferenças entre as duas etapas (Observação e regência) das disciplinas curriculares na licenciatura.

Todas as hipóteses conjecturadas nessa pesquisa foram satisfeitas, como a contribuição das disciplinas para uma prática reflexiva, e como o Estágio Supervisionado ajuda no entendimento e construção de uma pedagogia didática através da metodologia aplicada na disciplina. Como já foi disseminado pelos pesquisados, estagiar faz os discentes refletir sobre como são as relações entre teoria e prática e como sua aplicabilidade atende à necessidade dos alunos e as respectivas realidades, fazendo que o mesmo reflita sobre seus atos.

Outra hipótese atribuída a este projeto é, o Estágio se apresenta pela primeira vez ao estagiário, além de proporcionar contato com a sala de aula e a sua realidade cotidiana, na maioria dos casos apresentados nesta pesquisa, o Estágio foi o primeiro contato dos licenciandos com a sala de aula, com a realidade da escola, foram nessas disciplinas que os discentes desempenham o seu papel como educador, e também começa a abranger sua compreensão sobre a sistemática de ensino.

Considera-se que os Estágios são grandes contribuidores na formação dos professores, pois é neles que os discentes disseminaram conceitos, e preceitos aprendidos ao longo do curso, é nesta etapa que as dúvidas em relação ao magistério são tiradas, que as metodologias são desenvolvidas, onde as reflexões sobre as práticas ocorrem, e onde o amor pela docência se firma.

É também essencial que a educação seja vista pelo estagiário como fator de desenvolvimento e transformação humana. Para tanto, um ponto crucial é que os cursos de formação orientem seus professores para que eles convivam com seus alunos, observando seus comportamentos, conversando, questionando e indagando suas experiências, a fim de auxiliar, orientar para o desenvolvimento e aprendizagem nos momentos de Estágio, formando um professor comprometido e consciente de sua prática em sala de aula.

Diante de tudo apresentado, espera-se que este projeto possa induzir a reflexão acerca das práticas e das teorias trabalhadas nos Estágios, além de também fazer mais uma reflexão sobre o que pode ser transformado nos licenciados em quanto futuros professores, para que o ensino favoreça realmente o que é necessário, que é a aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Jane Soares. **Estágio Supervisionado em prática de ensino: relevância para a formação ou mera atividade curricular?** Revista ANDE, v.13, 1994.
- ANDRADE, A. Alberto. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente.** Disponível em: <<http://www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf> . > acesso em: 16 de out. 2016.
- CAMPOS, M. Z. **A prática nos cursos de licenciatura: reestruturação curricular da formação inicial.** 2007. 130f. Tese (Doutorado em Currículo, Formação de Professores)– Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC). São Paulo, 2007
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso de estudantes universitários.** 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983
- FRANCO, M. L. B. **Qualidade total na formação profissional: do texto ao contexto.** Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 1995.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
- IMBERNÓN, Francisco; BARTOLOME, FLECHA. Raquel. **Educação no século XXI, A** .Porto Alegre: Artmed, 2000.
- MELLO, Tágides . **A Importância da Afetividade na Relação Professor/Aluno no Processo de Ensino/Aprendizagem na Educação Infantil.** Disponível em:<<http://www.facsoroque.br/novo/publicacoes/pdf/v4-n1-2013/Tagides.pdf> > acesso em: 20 de out. 2016.
- MOLINARI, Simone Garbi Santana; DELGADO, Adriana Patricio. **A Prática do Estágio Supervisionado: As Dificuldades Encontradas Pelos Alunos do Curso de Pedagogia.** Disponível em: <[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7880\\_6188.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7880_6188.pdf) > acesso em: 26 de out. de 2017.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.** Petrópolis: Vozes, 1995.
- OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; CUNHA, Vera Lúcia. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente a distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades.** Publicación en línea. Murcia (España). Año V. Número 14.- 31 de Marzo de 2006. Disponível em < [www.um.es/ead/red/14/oliveira.pdf](http://www.um.es/ead/red/14/oliveira.pdf)> acesso em 06/05/2017.
- PADILHA, P. R. **Planejamento Dialógico: Como construir o projeto político-pedagógico da escola.** São Paulo: Ed. Cortez, 2001.
- PIMENTA, S. Garrido. **Estágio e docência: diferentes concepções.** Disponível em:<[http://www.cead.ufla.br/portal/wpcontent/uploads/2013/10/Arquivo\\_referente\\_ao\\_Anexo\\_V\\_do\\_Editado\\_CEAD\\_06\\_2013.pdf](http://www.cead.ufla.br/portal/wpcontent/uploads/2013/10/Arquivo_referente_ao_Anexo_V_do_Editado_CEAD_06_2013.pdf)> acesso em: 16 de out. 2016.

\_\_\_\_\_. Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** Trad. de Ana Thorell. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ROMAN, Simone. **Práxis pedagógica e formação docente: partindo em busca de uma autocrítica.** Disponível em:  
<<http://cac-php.unioeste.br/eventos/iisimposioeducacao/anais/trabalhos/192.pdf>> acesso em: 20 de out. 2016.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações.** São Paulo: Cortez, 1991.

SCALABRIN, I. Cristina; MOLINAR, A. M. Corder. **A importância da prática do estágio Supervisionado nas licenciaturas.** Disponível em:<[http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_estagio.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf)> acesso em: 15 de out. 2016

VASQUEZ, A.S. **Filosofia da práxis.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977 apud CANDAU, V.M. e LELIS, I.A. A Relação Teoria-Prática na Formação do educador. In: CANDAU, V.M (Org.). Rumo a uma Nova Didática. 10 ed. Petrópolis: Vozes. 1999.

VILELA, Rita Amélia Teixeira. **Estar professora –ser professora: identidade profissional de professoras primárias.** 23ª Reunião Anual da Anped, 2000. Disponível em: [www.anped.org.br](http://www.anped.org.br). Acesso em: 10/10/2017.

**APÊNDICE 01 – QUESTIONÁRIO APLICADO COM DISCENTES DA UEPB, NA  
ÁREA DE LICENCIATURA**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA  
QUESTIONÁRIO**

O presente questionário tem com finalidade descobrir a relevância do Estágio na formação do professor, diante não agradeço pôr sua cooperação neste projeto, saiba que sua contribuição e de extrema importância e de certo modo indicará os rumos desta pesquisa.

Nome:
Período:

**QUESTIONÁRIO**

1- Qual dos Estágios Supervisionados você está cursando:

- ( ) Estágios Supervisionados I  
 ( ) Estágios Supervisionados II  
 ( ) Estágios Supervisionados III

2- O estágio Supervisionado é o primeiro contato seu com a prática docente?

- ( ) Sim  
 ( ) Não

3- A orientação que você recebeu no início de seu Estágio Supervisionado, toda a parte teórica, que é importante na construção de um professor reflexivo foi:

- ( ) Boa  
 ( ) Regular  
 ( ) Deficiente

Justifique:-----  
 -----  
 -----

4- Como está sendo o seu desempenho na instituição a qual está estagiando, no caso da observação

ou regência?

( ) Boa

( ) Regular

( ) Deficiente

Justifique:-----

-----

5- Você encontra dificuldade para estagiar?

( ) Sim

( ) Não

Caso tenha escolhido a alternativa “sim”, justifique: -----

-----

-----

6- Qual a maior aprendizagem, o estágio Supervisionado proporcionou-lhe?

( ) Entender a relação de teoria e prática.

( ) Desenvolver um planejamento didático (preparação).

( ) Compreender as necessidades da turma, para que atinja uma aprendizagem significativa

( ) Outros

Caso tenha escolhido a alternativa “outros”, justifique: -----

-----

-----

7- Com tudo que já foi trabalhado no Estágio Supervisionado, para você a construção de uma boa didática parte da:

( ) Reflexão

( ) Planejamento

( ) Observação

( ) Prática

( ) outro

Caso tenha escolhido a alternativa “outro”, justifique: -----

-----

-----

8- Como o Estágio Supervisionado contribuiu na sua formação em quanto futuro professor?

-----  
-----  
-----

9- Para você qual a importância do estágio na formação docente?

-----  
-----  
-----

10- Para o desenvolvimento de sua didática em quanto professor, como os conhecimentos teóricos trabalhados no estágio Supervisionado contribuíram na sua formação docente, fazendo relação com a sua pratica desenvolvida no Estágio Supervisionado?

-----  
-----  
-----

**PATOS – PB, \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 2017.**